



**Samuel Brandão de Oliveira**

**O uso de Is 52,13-53,12 em Rm 5,12-21**  
Uma análise a partir do  
Método exegético-interpretativo de G. K. Beale

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Teologia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Corrêa Lima

Rio de Janeiro  
Março de 2018



**Samuel Brandão de Oliveira**

**O uso de Is 52,13-53,12 em Rm 5,12-21**  
**Uma análise a partir do**  
**Método exegético-interpretativo de G. K. Beale**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profª. Maria de Lourdes Corrêa Lima**  
Orientador  
Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Waldecir Gonzaga**  
Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Leonardo Agostini Fernandes**  
Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Profª. Tânia Maria Couto Maia**  
Faculdade Católica de Fortaleza

**Prof. Cláudio Vianney Malzoni**  
UNICAP

**Profª. Monah Winograd**  
Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 21 de março de 2018.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

### **Samuel Brandão de Oliveira**

Graduou-se em Filosofia pela Pontifícia Universidade Urbaniana em 1996. Graduou-se em Teologia pela Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção do Centro Universitário Assunção em 2002. Mestrado em Teologia pela Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção do Centro Universitário Assunção em 2004. Professor de disciplinas na área bíblica no Departamento de Teologia da Faculdade Católica de Fortaleza desde 2006. Participou de congressos na área bíblica e escreveu vários artigos.

#### Ficha Catalográfica

Oliveira, Samuel Brandão de

O uso de Is 52,13-53,12 em Rm 5,12-21 Análise a partir do método exegético-interpretativo de G. K. Beale / Samuel Brandão de Oliveira; orientadora: Maria de Lourdes Corrêa Lima. – 2018.

300 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2018.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Servo sofredor. 3. Adão. 4. Redenção. 5. Novo Êxodo. 6. Nova Criação. I. Lima, Maria de Lourdes Corrêa. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

## Agradecimentos

A Deus pela superabundância da graça concedida através do seu Servo Jesus Cristo.

À minha orientadora Prof<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Corrêa Lima por seu esmero e seriedade na orientação deste trabalho.

À PUC-Rio e à CAPES pelos auxílios concedidos sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos professores da Área de concentração Teologia Bíblica do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teologia da PUC-Rio e, de modo especial, aos Professores Leonardo Agostini Fernandes, Waldecir Gonzaga e José Otácio Oliveira Guedes, leitores dos Exames de Qualificação, pelas valiosas contribuições.

À Coordenação, aos Professores e Funcionários do Departamento de Teologia.

Aos Professores que participaram da Comissão examinadora.

Aos meus colegas da PUC-Rio.

A todos os que fazem a Faculdade Católica de Fortaleza pelo apoio e amizade, e, de modo especial, ao Prof. Pe. Antônio Almir Magalhães de Oliveira, ao Prof. Pe. Francisco Evaristo Marcos e à Prof<sup>a</sup>. Tânia Maria Couto Maia.

Aos meus confrades Missionários do Sagrado Coração, de modo especial, aos Professores Charles Conroy e Ulrich Berges pelas importantes contribuições.

Aos Professores Jean-Noël Aletti, Mario de França Miranda, João Lourenço, Francolino Gonçalves (in memoriam), Alfio Marcello Buscemi e Frédéric Manns que de alguma maneira colaboraram para a elaboração desta Tese.

A todos os meus familiares e amigos que me estimularam e ajudaram, entre os quais, a Prof<sup>a</sup>. Maria Luísa Vaz Costa.

## Resumo

Oliveira, Samuel Brandão de; Lima, Maria de Lourdes Corrêa. **O uso de Is 52,13-53,12 em Rm 5,12-21 Uma análise a partir do Método exegetico-interpretativo de G. K. Beale. Rio de Janeiro.** 2018. 300p. Tese de Doutorado - Departamento de Teologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O uso do texto de Rm 5,12-21 quase exclusivamente nos debates a respeito da origem e da universalidade do pecado levou a uma supervalorização da discussão a respeito do segmento 12d, passando quase despercebidos aspectos fundamentais para a compreensão da mensagem teológica contida no texto paulino. Um desses aspectos transcurados foram as alusões a Is 53,11-12. A presente pesquisa pretende ser uma contribuição para que se possa perceber os efeitos produzidos por essas alusões nos contemporâneos de Paulo, as quais trazem à mente dos ouvintes/leitores a figura do Servo que por seu conhecimento justifica a muitos presente no texto isaiano, como também as categorias bíblico-teológicas do Novo Êxodo e da Nova Criação contidas no seu contexto e com as quais está profundamente interligado. A partir disso, a recuperação do valor dessas alusões possibilitaria uma compreensão mais adequada do potencial hermenêutico, teológico e retórico da perícopes, o que resultaria em uma verdadeira contribuição para o debate teológico tendo-se em vista o espaço que a perícopes paulina ocupa em tal debate. A metodologia a ser utilizada será aquela proposta por G. K. Beale, a qual, contemplando os aspectos sincrônicos e diacrônicos da pesquisa, propõe uma análise exegetico-interpretativa, mostrando-se assim muito adequada para que se possa perceber a intenção de Paulo ao utilizar o texto isaiano.

## Palavras-chave

Servo sofredor; Adão; Graça; Pecado; Redenção; Justificação; Novo Êxodo; Nova Criação.

## Abstract

Oliveira, Samuel Brandão de; Lima, Maria de Lourdes Corrêa (Advisor). **The use of Isaiah 52:13-53:12 in Romans 5:12-21. Analysis made using G. K. Beale's exegetical and interpretative method.** Rio de Janeiro, 2018. 300p. Tese de Doutorado - Departamento de Teologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The use of Romans 5:12-21 almost exclusively in debates regarding the origin and universality of sin has resulted in the super valorization of the discussion on segment 12d, with fundamental aspects for the understanding of the theological message comprised in the Pauline text going almost unnoticed. One of the pretermitted aspects was the allusions to Isaiah 53:11-12. The present research aims to contribute to a perception of the effects these allusions produced on Paul's contemporaries. They make the hearers/readers picture the image of the Servant who by his knowledge will justify many, present in Isaiah's text, as well as the biblical-theological categories of the New Exodus and the New Creation comprised in its context and to which it is strongly interconnected. Following that, the recovery of the value of these allusions would enable a more adequate understanding of the hermeneutical, theological and rhetorical potential of the pericope, which would result in a true contribution for the theological debate, considering that Paul's pericope plays an important role in such debate. The methodology used in this study will be that proposed by G. K. Beale, which, by contemplating the synchronic and diachronic aspects of the research, proposes an exegetical and interpretative analysis, therefore proving itself perfectly adequate to enable the perception of Paul's intention when using Isaiah's text.

## Keywords

Suffering Servant; Adam; Grace; Sin; Redemption; Justification; New Exodus; New Creation.

## Sumário

1. Introdução	13
1.1. O uso das Escrituras de Israel nos escritos paulinos	14
1.1.1. Contextualização do debate sobre o uso das Escrituras de Israel por Paulo	14
1.1.2. Teorias baseadas nas variantes textuais	20
1.1.3. Teorias que consideram o uso das Escrituras de Israel por Paulo não contextual	23
1.1.3.1. Teorias que minimizam o valor das Escrituras de Israel no pensamento paulino	23
1.1.3.2. Teorias que valorizam o papel das Escrituras de Israel no pensamento paulino	25
1.1.3.3. Discussão sobre a influência do rabinismo na interpretação paulina das Escrituras de Israel	26
1.1.4. Teorias que defendem um uso contextual das Escrituras de Israel por Paulo	29
1.1.5. Da “nova perspectiva” sobre Paulo ao uso da intertextualidade	31
1.1.6. Conclusão	34
1.2. Delimitações do tema	35
1.3. Hipótese a ser investigada	35
1.4. Objetivos do Estudo	36
1.5. Definições	36
1.6. Metodologia	38
1.6.1. Identificação e validação de alusões ou citações de Is 52,13-53,12 em Rm 5,12-21	39
1.6.2. Análise do contexto amplo do Novo Testamento no qual a alusão do Antigo ocorre	41
1.6.3. Análise do contexto veterotestamentário amplo e imediato da alusão	41
1.6.4. Análise das tradições interpretativas	42
1.6.5. Comparação Textual	42
1.6.6. Uso da alusão veterotestamentária na perícopes neotestamentária	43
1.7. Desenvolvimento do Trabalho	44
2. Identificação e validação de alusões a Is 52,13-53,12 no texto paulino	46
2.1. Identificação das alusões a Is 52,13-53,12 em Rm 5,12-21	46
2.2. Validação das alusões a Is 52,13-53,12 em Rm 5,12-21	47
2.2.1. Disponibilidade	47
2.2.2. Volume	49

2.2.3. Recorrência	52
2.2.4. Coerência Temática	54
2.2.5. Plausibilidade histórica	55
2.2.6. História da interpretação	61
2.2.6.1. A supervalorização da referência a Adão e à “queda” em Rm 5,12-21	61
2.2.6.1.1. Autores da época patrística	62
A. Ireneu de Lião	62
B. Ambrosiaster	63
C. Ambrósio de Milão	64
D. Pelágio	65
E. Agostinho	66
F. Cirilo de Alexandria	68
G. João Crisóstomo	69
2.2.6.1.2. Autores da Idade Média até Trento	71
A. Pedro Abelardo	71
B. Guilherme de São Teodoro	73
C. Tomás de Aquino	75
D. Martinho Lutero	76
E. João Calvino	83
F. O Concílio Tridentino	86
2.2.6.1.3. Exegese recente	88
A. Marie-Joseph Lagrange	88
B. Stanislaw Lyonnet	91
C. Lucien Cerfaux	96
D. Pierre Grelot	97
2.2.6.2. Menções de Is 52,13-53,12 em Rm 5,12-21	100
A. Oscar Cullmann	100
B. Joachim Jeremias	101
C. André Feuillet	102
D. David Michael Stanley	103
E. Otfried Hofius	104
2.2.7. Satisfação	105
3. Os textos de Is 52,13-53,12 aludidos em Rm 5,12-21 no contexto histórico-literário veterotestamentário	108
3.1. Contexto histórico do texto aludido	108
3.1.1. Da história da redação de Is 40-55 à identificação do contexto histórico de Is 52,13-53,12	108
3.1.2. Da queda da Babilônia aos conflitos em Yehud	115
3.1.3. Relação literária e histórica da alusão com outros textos das Escrituras de Israel	122
3.1.3.1. Zc 12,10-13,1	122
3.1.3.1.1. Contexto histórico e literário de Zc 12,10-13,1	122
3.1.3.1.2. Contatos entre Zc 12,10-13,1 e Is 52,13-53,12	124
3.1.3.2. Dn 12,1-4	125



3.1.3.2.1. Contexto histórico e literário de Dn 12,1-4	125
3.1.3.2.2. Contatos entre Dn 12,1-4 e Is 52,13-53,12	127
3.2. Contexto literário de Is 52,12-53,12	128
3.2.1. Contexto literário anterior e posterior de Is 52,12-53,12	128
3.2.1.1. Contexto literário anterior	128
3.2.1.2. Contexto literário posterior	135
3.2.2. O texto de Is 52,13-53,12 no seu contexto	139
3.2.3. Análise do contexto imediato da alusão	143
3.2.3.1. Segmentação e tradução de Is 52,13-53,12	143
3.2.3.2. Crítica textual de Is 52,13-53,12	147
3.2.3.3. Análise semântica	152
3.2.3.3.1. A raiz verbal שכל	153
3.2.3.3.2. O substantivo דעת	155
3.2.3.3.3. A raiz verbal צדק	157
3.2.3.4. Crítica lexical e gramatical	159
3.2.3.5. Crítica do gênero literário	162
3.2.3.6. Análise teológica	165
3.3. Comparação das tradições textuais de Is 52,13-53,12	170
3.4. Tradições interpretativas de Is 53,11-12	172
4. O texto de Is 53,11-12 no contexto neotestamentário e análise do seu uso hermenêutico, teológico e retórico em Rm 5,12-21	176
4.1. Contexto histórico da Carta aos Romanos	176
4.1.1. Roma, a ideologia imperial e suas comunidades cristãs nos tempos de Paulo	176
4.1.1.1. O contexto social de Roma nos tempos de Paulo	176
4.1.1.2. Ideologia imperial versus cristianismo	178
4.1.1.3. As comunidades judaicas e cristãs de Roma	180
4.1.2. A situação de Paulo e sua ligação com as comunidades cristãs de Roma	184
4.1.2.1. Paulo, um judeu convencido da deflagração do reinado escatológico de Deus com a morte e a ressurreição de Jesus	184
4.1.2.2. Até os confins da terra com o auxílio de Roma	189
4.1.2.3. As motivações da Carta aos Romanos	196
4.2. Contexto literário de Rm 5,12-21	198
4.2.1. A unidade, integridade e a autenticidade da Carta aos Romanos	198
4.2.2. Rm 1-8, sua função em Romanos, sua estrutura literária e seu tema	203
4.2.3. Contexto literário anterior e posterior de Rm 5,12-21	206
4.2.3.1. Contexto literário anterior	206
4.2.3.2. Contexto literário posterior	209

4.2.4. A função de Rm 5,12-21 no seu contexto	214
4.3. Uso de Is 52,13-53,12 em Rm 5,12-21	222
4.3.1. Análise do uso interpretativo de Is 52,13-53,12 em Rm 5,12-21	222
4.3.1.1. Análise do contexto imediato da alusão em Rm 5,12-21	222
4.3.1.1.1. Segmentação e tradução de Rm 5,12-21	222
4.3.1.1.2. Crítica textual	224
4.3.1.1.3. Análise semântica	229
4.3.1.1.3.1. O termo ἁμαρτία	229
4.3.1.1.3.2. O termo χάρις	231
4.3.1.1.4. Crítica lexical e gramatical	233
4.3.1.1.5. Crítica do gênero literário	236
4.3.1.1.6. Análise teológica	239
4.3.1.2. Uso da alusão a Is 53,11-12 em outras perícopes do Novo Testamento e estudo comparativo deste uso	246
4.3.1.2.1. Uso da alusão a Is 53,11-12 em outros textos neotestamentários	246
4.3.1.2.2. Estudo comparativo do uso da alusão a Is 53,11-12 em outras perícopes do Novo Testamento com o seu uso em Rm 5,12-21	247
4.3.1.3. O uso hermenêutico da alusão ao texto de Is 52,13-53,12	252
4.3.2. Análise do significado teológico	257
4.3.2.1. Área da Teologia para a qual pode contribuir a alusão a Is 53,11-12 em Rm 5,12-21	257
4.3.2.2. Categorias bíblico-teológicas para as quais pode contribuir a alusão a Is 53,11-12 em Rm 5,12-21	258
4.3.2.3. Pressupostos teológicos da interpretação paulina de Is 52,13-53,12	263
4.3.3. Análise do significado retórico	264
5. Conclusão	272
6. Referências Bibliográficas	277

## Abreviaturas

1QM - Regra da Guerra

1QS - Regras da Comunidade

AJBI - Annual of the Japanese Biblical Institute

BBB - Bonner Biblische Beiträge

BEATAJ - Beiträge zur Erforschung des Alten Testaments und des antiken Judentums

BEO - Bulletin d'études orientales

BEB - Biblioteca de Estudios Bíblicos

BETL - Bibliotheca Ephemeridum theologicarum Lovaniensium

Bib - Biblica

BibOr - Biblica et orientalia

BZAW - Beihefte zur ZAW

Cadmo - Revista do Instituto Oriental da Universidade de Lisboa

CBQ - Catholic Biblical Quarterly

CTJ - Calvin Theological Journal

DBS - Dictionnaire de la Bible, Supplément

Ds - Enchiridion symbolorum definitionum et declarationum de rebus fidei et morum

EtBib - Études Bibliques

ETL - Ephemerides Theologicae Lovanienses

ExpTim - Expository Times

FAT – Forschungen zum Alten Testament

Greg - Gregorianum

Harvard TR - Theological Review

HBT - Horizons in Biblical Theology

JBL - Journal of Biblical Literature

JETS - Journal of the Evangelical Theological Society

JJS - Journal of Jewish Studies

JSOT - Journal for the Study of the Old Testament

LASBF - Liber annuus. Studium Biblicum Franciscanum

LHB - Library of Hebrew Bible

Neotest - Neotestamentica  
NovT - Novum Testamentum  
NRT - Nouvelle Revue Théologique  
NTS - New Testament Studies  
OBO - Orbis biblicus et orientalis  
OTE - Old Testament Essays  
OTS - Old Testament Studies  
PG - Patrologia Grega  
PIB - Pontificio Istituto Biblico  
PL - Patrologia Latina  
PLS - Patrologia Latina, Supplementum  
RB - Revue Biblique  
RivBib - Rivista Biblica  
RQ - Revue de Qumrân  
RSR - Recherches de Science Religieuse  
Sanh - Sanhedrin  
SBLSP - Society of Biblical Literature Seminar Papers  
SNT - Studien zum Neuen Testament  
SPAUPH - Preussischen Akademie der Wissenschaften: Philosophisch-historische Klasse  
SPCK - Society for Promoting Christian Knowledge  
SSN - Studia Semitica Neerlandica  
StPhilo - Studia Philonica  
SVTQ - The Quarterly  
TRu - Theologische Rundschau  
VT - Vetus Testamentum  
WCB - Word Biblical Commentary